

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3º TRIMESTRE DE 2024

Change	Change (%)	Volume
+3.02	+0.11	1,758.00M

Notas Explicativas 82.98M

0.00	0.00	N/A
------	------	-----

+94.50	+0.38	255.52M
--------	-------	---------

+2.06	+0.03	413.25M
-------	-------	---------

+10.54	+0.14	592.17M
--------	-------	---------

-54.00	-3.36	N/A
--------	-------	-----



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Carlos Henrique Baqueta Fávoro
Ministro

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Silvia Maria Fonseca Silveira Massruha
Presidente

Diretoria-Executiva de Gestão Institucional

Alderí Emídio de Araujo
Diretor-Executivo de Governança e Informação

Ana Margarida Castro Euler
Diretora-Executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia

Clenio Nailto Pillon
Diretor-Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Selma Lúcia Lira Beltrão
Diretora-Executiva de Administração

GERÊNCIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Tenisson Waldow de Souza
Gerente

GERÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Gisele Bittarello
Gerente

Supervisão de Contabilidade

Neuraci dos Santos Souza de Almeida
Supervisora

Equipe Técnica

Allan Castro Moraes
Ana Lucia Pereira
Carlos Alberto de Araújo
Cilene Maria Araújo Silva
Flavio Bispo da Silva

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e Pecuária

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3º TRIMESTRE DE 2024

Notas Explicativas

Embrapa
Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4433
Fax (61) 3448-4890
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição
Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

Coordenação editorial
Alessandra Rodrigues da Silva
Juliana Meireles Fortaleza

Edição executiva
Josmária Madalena Lopes

Revisão de texto
Everaldo Correia da Silva Filho

Projeto gráfico e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Diagramação
Leandro Sousa Fazio

Fotos
Freepik.com

1ª edição
Publicação digital (2024): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

Embrapa.

Demonstrações financeiras : 3º trimestre de 2024 : notas explicativas / Embrapa. —
Brasília, DF : Embrapa, 2024.
PDF (47 p.)

1. Contabilidade. 2. Demonstrações contábeis. 3. Balanço financeiro. 4. Balanço patrimonial. I. Título.

CDD (21. ed.) 657

Sumário

5	Lista de siglas
6	Demonstrações contábeis – 3º trimestre de 2024
11	Nota 1. Contexto operacional
17	Nota 2. Apresentação das demonstrações financeiras
18	Nota 3. Principais práticas contábeis
19	Nota 4. Caixa e equivalentes de caixa
19	Nota 5. Créditos a curto prazo
21	Nota 6. Estoques
21	Nota 7. Realizável a longo prazo
22	Nota 8. Bens móveis
23	Nota 9. Bens imóveis
25	Nota 10. Intangível
25	Nota 11. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais
26	Nota 12. Fornecedores e contas a pagar
26	Nota 13. Consignações
27	Nota 14. Convênios e Termo de Execução Descentralizada
28	Nota 15. Provisão a longo prazo
30	Nota 16. Benefício pós-emprego
34	Nota 17. Capital social
34	Nota 18. Adiantamento para futuro aumento de capital

34	Nota 19. Ajustes de exercícios anteriores
35	Nota 20. Receita com vendas e serviços
35	Nota 21. Doações
35	Nota 22. Custos e despesas operacionais
37	Nota 23. Convênios
38	Nota 24. Outras receitas/despesas
38	Nota 25. Receitas financeiras
39	Nota 26. Despesas financeiras
39	Nota 27. Subvenção
39	Nota 28. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
40	Nota 29. Resultado do exercício
40	Nota 30. Remuneração de empregados
41	Nota 31. Partes relacionadas
45	Nota 32. Ativos tecnológicos
46	Nota 33. Recebimento de royalties em fundação de apoio
47	Nota 34. Gestão de risco financeiro

Lista de siglas

Afac	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
AGE	Assembleia Geral Extraordinária	ILPF	Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
ANS	Agência Nacional de Saúde	INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
ARS	Agricultural Research Service	INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
BGU	Balanço Geral da União	IR	Imposto de Renda
Casembrapa	Caixa de Assistência aos Empregados da Embrapa	IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho	ISS	Imposto sobre Serviços
Codevasf	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	LP	Longo prazo
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	Mapa	Ministério da Agricultura e Pecuária
CP	Curto prazo	MEP	Método da Equivalência Patrimonial
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis	NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público
CRC/DF	Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal	P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
DRE	Demonstração do Resultado de Exercício	PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola	PDE	Plano Diretor da Embrapa
EFD	Escrituração Fiscal Digital	PDI	Programa de Desligamento Incentivado
Emater	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural	PER/DCOMP	Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	PIS/Pasep	Programa de Integração Social
Emepa-PB	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.	PL	Patrimônio Líquido
Emparn	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A.	RCT	Rescisão de Contrato de Trabalho
Epagri	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.	SAP	Softwares Applications and Products
ERP	Enterprise Resource Planning	Selic	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura	Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	Siads	Sistema Integrado de Administração de Serviços
GPR	Gabinete do Presidente	TCE	Tomada de Contas Especial
		TCU	Tribunal de Contas da União
		TED	Termo de Execução Descentralizada
		UC	Unidade Central
		UD	Unidade Descentralizada

Demonstrações contábeis

3º trimestre de 2024

Balço patrimonial dos exercícios de 2024 e 2023

Ativo (valores em R\$ mil)

ATIVO	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023	DEZEMBRO/2023
CIRCULANTE	496.331	498.285	462.134
DISPONÍVEL	296.084	289.616	276.232
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	296.084	289.616	276.232
CRÉDITOS A CURTO PRAZO (Nota 5)	152.271	167.239	143.364
Faturas/Duplicatas a Receber	6.795	3.515	1.774
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	115.313	111.416	84.566
Adiantamentos a Entidades	11.305	16.402	15.932
Tributos a Recuperar/Compensar	7.279	8.772	5.657
Convênios	10.628	26.255	34.592
Outros Créditos a Receber	950	878	844
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	–	–	–
ESTOQUES (Nota 6)	47.977	41.430	42.538
NÃO CIRCULANTE	1.178.982	1.102.265	1.101.893
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 7)	382.168	360.357	372.306
Créditos por Dano ao Patrimônio	5.975	5.710	5.747
Depósitos Judiciais	304.148	290.220	304.433
Depósitos para Recursos Judiciais	11.833	13.674	13.476
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	3.876	4.490	4.225
Duplicatas e Títulos em Contencioso	8.563	8.513	8.563
Tributos a Recuperar/Compensar (Nota 5)	59.757	43.642	47.964
Outros Créditos e Valores	23	91	27
Ajuste de Perdas das Duplicatas e Títulos em Contencioso	-12.009	-5.983	-12.130
INVESTIMENTOS	–	5.916	–
Participações Societárias – pelo MEP	2.582	2.582	2.582
Participações Societárias – pelo Custo	5.916	-2.582	5.916
Ajuste de Perdas pelo MEP/Custo	-8.498	5.916	-8.498
IMOBILIZADO	744.857	673.120	668.763
Bens Móveis (Nota 8)	228.020	162.317	161.673
Bens Móveis	1.093.540	996.861	1.005.642
Depreciação de Bens Móveis	-865.520	-834.544	-843.969
Bens Imóveis (Nota 9)	516.836	510.804	507.090
Bens Imóveis	942.831	910.121	914.753
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis	-425.994	-399.317	-407.663
INTANGÍVEL (Nota 10)	51.957	62.872	60.823
Software	51.957	62.872	60.823
Software	89.287	90.792	90.706
Amortização de Software	-37.330	-27.919	-29.882
TOTAL DO ATIVO	1.675.313	1.600.550	1.564.026

Balço patrimonial dos exercícios de 2024 e 2023

Passivo (valores em R\$ mil)

PASSIVO	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023	DEZEMBRO/2023
CIRCULANTE	1.132.381	1.022.993	917.644
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais (Nota 11)	769.988	724.868	561.025
Fornecedores e Contas a Pagar (Nota 12)	39.648	26.476	19.436
Consignações (Nota 13)	132.222	122.216	166.480
Convênios e Instrumentos Congêneros (Nota 14)	3.159	16.976	22.705
Transferências Financeiras a Comprovar (Nota 14)	186.602	125.984	147.888
Provisões a Curto Prazo	–	6.004	–
Outras Obrigações	761	469	108
NÃO CIRCULANTE	1.106.034	682.698	696.149
Provisões a Longo Prazo (Nota 15)	638.110	388.643	399.794
Benefício Pós-Emprego – Casembrapa (Nota 16)	379.608	294.055	296.355
Benefício Pós-Emprego – Ceres (Nota 16)	88.315	–	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-563.101	-105.141	-49.767
Capital Social (Nota 17)	3.149.186	3.121.523	3.121.523
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) (Nota 18)	14.547	22.431	27.663
Resultados Acumulados (Nota 19)	-3.274.423	-2.964.244	-2.914.101
Outros Resultados Abrangentes (Nota 16)	-452.411	-284.851	-284.851
TOTAL DO PASSIVO	1.675.313	1.600.550	1.564.026

Demonstração do resultado dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023
(+) Receitas com Vendas e Serviços (Nota 20)	35.620	33.428
(–) Imposto sem Vendas e Serviços	-2.384	-2.246
(=) Receita Líquida	33.236	31.182
(–) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	-2.778	-3.250
(=) Lucro Bruto	30.459	27.932
(+) Receitas Operacionais	29.092	11.338
Doações (Nota 21)	29.092	11.338
(–) Despesas Operacionais	-3.271.896	-3.190.402
Custos e Despesas Operacionais (Nota 22)	-3.236.160	-3.179.427
(–) Convênios (Nota 23)	-35.736	-10.975
(+/-) Outras Receitas/Despesas (Nota 24)	-215.079	-46.237
(=) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	-3.427.425	-3.197.369
(+) Receitas Financeiras (Nota 25)	20.292	18.249
(–) Despesas Financeiras (Nota 26)	-17.086	-11.207
(=) Resultado antes da Subvenção	-3.424.219	-3.190.327
Subvenção (Nota 27)	3.049.682	2.823.475
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-374.537	-366.852
(=) Resultado Líquido do Exercício	-374.537	-366.852

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023
(=) Resultado Líquido do Exercício	-374.537	-366.852
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-167.560	-124.883
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Previdência Complementar – Ceres	-85.387	–
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Plano de Saúde – Casembrapa	-82.173	-124.883
(=) Resultado Líquido Abrangente	-542.097	-491.735

Demonstração do valor adicionado dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023
RECEITAS	64.712	44.766
1. Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.620	33.428
2. Outras Receitas	29.092	11.338
INSUMOS ADQUIRIDOS	299.825	264.479
3. Custos das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	2.778	3.250
4. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	297.047	261.228
VALOR ADICIONADO BRUTO	-235.113	-219.713
5. DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	-64.245	-51.050
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	-299.358	-270.763
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.069.974	2.841.724
6. Receitas Financeiras	20.292	18.249
7. Subvenções	3.049.682	2.823.475
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.770.616	2.570.961
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.770.616	2.570.961
8. Pessoal	2.367.200	2.372.294
8.1. Remuneração Direta	2.035.251	2.065.814
8.2. Benefícios	8.598	5.856
8.3. FGTS	157.096	156.677
8.4. Contribuição a Entidade Fechada de Previdência (Ceres)	68.875	81.001
8.5. Indenizações e Restituições Trabalhistas	37.658	3.205
8.6. Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	121	131
8.7. Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa)	59.602	59.609
9. Impostos, Taxas e Contribuições	510.052	497.100
9.1. Federais	509.109	495.668
9.2. Estaduais	640	1.062
9.3. Municipais	302	369
10. Remuneração de Capital de Terceiros	267.902	68.419
10.1. Despesas Financeiras	17.086	11.207
10.2. Outras Despesas	250.816	57.212
11. Remuneração de Capital Próprio	-374.537	-366.852
11.1. Lucros/Prejuízos do Exercício	-374.537	-366.852

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

HISTÓRICO	CAPITAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo Inicial do Exercício de 2023	3.104.097	17.426	-2.594.894	-409.734	116.895
Adiantamento para Aumento de Capital	–	22.431	–	–	22.431
Transferência para Aumento de Capital	17.426	-17.426	–	–	–
Entradas para Aumento de Capital	–	–	–	–	–
Resultado do Exercício	–	–	-244.467	–	-244.467
Outros Resultados Abrangentes	–	–	-124.883	124.883	–
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	3.121.523	22.431	-2.964.244	-284.851	-105.141
Saldo Inicial do Exercício de 2024	3.121.523	27.663	-2.914.101	-284.851	-49.767
Transferência para Aumento de Capital – PNC	–	–	–	–	–
Transferência para Aumento de Capital	27.663	-27.663	–	–	–
Adiantamento para Aumento de Capital	–	14.547	–	–	14.547
Resultado do Exercício	–	–	-374.537	–	-374.537
Atualização dos Benefícios Pós-Emprego	–	–	11.504	–	11.504
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	-167.560	-167.560
Ajustes Patrimoniais de Exercícios Anteriores	–	–	2.711	–	2.711
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	3.149.186	14.547	-3.274.423	-452.411	-563.101

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido	-374.537	-366.852
Depreciação e Amortização	64.245	51.050
Varição Monetária dos Investimentos em Ações	–	383
Provisões de Processos Judiciais	238.316	41.157
Ajustes no Ativo Imobilizado/Intangível	–	-2.277
Provisão de Férias	-1.105	21.795
Provisão de 13º Salário	195.781	184.557
Ajuste da Provisão/13º Salário a Pagar	–	-174
Ajustes da Depreciação/Amortização Acumulada	-16.730	-24.038
Ajuste no Ativo	2.526	-24.995
Ajustes da Provisão para PDI	–	3.917
Ajustes da Provisão dos Benefícios Pós-Emprego	-156.056	145.914
Lucro/Prejuízo Ajustado	-47.560	30.437
Aumento (Diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo Circulante		
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	-30.747	-33.987
Adiantamentos a Unidades e Entidades	4.626	3.557

Continua...

Continuação.

	SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2023
Tributos a Recuperar/Compensar	-1.623	1.010
Convênios	23.964	-5.886
Outros Créditos a Receber	-5.128	-1.224
Estoques	-5.439	-80
Créditos por Dano ao Patrimônio	-228	-269
Depósitos Judiciais	284	-2.567
Depósitos para Recursos Judiciais	1.643	1.164
Duplicatas e Títulos em Contencioso	–	-1.921
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	349	2.770
Cofins/PIS/Pasep a Recuperar	-20.422	-162
Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada – LP	–	33.908
Outros Créditos e Valores	8.633	-39
Ajuste de Perdas – Demais Créditos	-122	2.366
Outras Provisões Pelo MEP	–	1.855
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	14.698	14.963
Fornecedores e Contas a Pagar	20.212	6.729
Consignações	-34.776	86.773
Plano de Demissão Incentivado – PDI Curto Prazo	–	-6.516
Convênios e Instrumentos Congêneres	-19.439	9.925
Transferências Financeiras a Comprovar	38.713	13.926
Outras Obrigações	653	314
Provisões a Curto Prazo (Trabalhistas)	–	6.004
Benefícios Pós-Emprego (Casembrapa)	171.568	-142.714
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	119.862	20.334
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do Ativo Imobilizado/Intangível	-114.557	-18.686
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-114.557	-18.686
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – PL	14.547	22.431
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	14.547	22.431
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	19.852	24.079
SALDO INICIAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	276.232	265.537
SALDO FINAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	296.084	289.616

Nota 1

Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, fazendo parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social). Dotada de personalidade jurídica de direito privado, possui autonomia administrativa e financeira com sede em Brasília, Distrito Federal.

A Embrapa foi criada para, entre outras finalidades, prover apoio técnico e administrativo a órgãos dos poderes Executivo e Legislativo, que possuem atribuições de formulação, orientação e coordenação da política agrícola e demais políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no setor agropecuário (art. 2º, inciso II da Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972). Dessa forma, a Empresa desenvolve, disponibiliza e executa a transferência de tecnologias e conhecimentos que contribuem para diferentes políticas públicas (PPs) ambientais, agropecuárias, de ciência e tecnologia e sociais, por meio de um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executado por uma rede de pesquisadores, analistas e técnicos lotados em suas Unidades distribuídas pelo Brasil.

A Embrapa atua por intermédio de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa, de 4 Diretorias, de 5 Assessorias, de 2 Conselhos, de 2 Comitês, de 4 Gerências-Gerais, da Ouvidoria, da Auditoria, da Corregedoria, do Gabinete do Presidente (GPR) e da Presidência. A Empresa recebe recursos de várias fontes, sendo que as principais são: a) subvenções do governo federal; b) royalties, direitos autorais e intelectuais; c) convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Interesse público

A Embrapa desempenha um papel fundamental na pesquisa agropecuária pública. Ela está integrada ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 por meio do Pro-

grama 2303 – Pesquisa e Inovação Agropecuária; e do objetivo geral de fortalecer a capacidade do setor agropecuário na superação dos desafios econômicos, sociais e ambientais, por meio da geração, compartilhamento e aplicação de conhecimento técnico-científico.

No terceiro trimestre de 2024, a Embrapa solidificou sua posição como líder em CT&I no setor agropecuário, atuando diretamente no desenvolvimento e implementação de PPs. Com um orçamento de R\$ 203,18 milhões provenientes da ação orçamentária 20Y6 e um orçamento total de R\$ 4,1 bilhões, a organização avançou significativamente na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. Durante esse período, foram iniciados 1.299 projetos de PD&I, incluindo a introdução de 22 novos ativos tecnológicos (3 no primeiro trimestre, 12 no segundo e 7 no terceiro), que apoiam diretamente 34 políticas governamentais. Essas ações refletem o compromisso contínuo da Embrapa com a inovação responsável e a aplicação de soluções científicas para enfrentar os desafios contemporâneos na agricultura, evidenciando sua contribuição essencial para a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental no Brasil e no cenário global.

Os programas de pesquisas da Embrapa em execução somam 2.772 projetos demonstrados em painel no Sistema de Gestão da Programação (Ideare-SEG), distribuídos em quatro tipos de projetos: Tipo I – Pesquisa e Desenvolvimento-926; Tipo II – Desenvolvimento e Validação-984; Tipo III – Inovação Aberta-483; e Tipo IV – Apoio à Inovação-379, sendo desenvolvidos em cooperação com o setor produtivo, movidos por demandas do mercado com parceiros de pequeno e microporte e com a agricultura familiar. Para o financiamento desses projetos, a Embrapa conta com recursos do Tesouro Nacional, os quais compõem o seu orçamento, e com recursos de captação externa.

Esses pontos demonstram o compromisso da Embrapa com a pesquisa e inovação agropecuária, bem como seu papel fundamental na promoção do interesse público por meio da aplicação prática de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Políticas públicas

O desenvolvimento das tecnologias pela Embrapa inicia-se na inteligência estratégica, que induz o delineamento dos desafios de inovação para PD&I, alinhados às principais demandas relacionadas à produção agropecuária, que é um dos principais setores econômicos do País. Esses estágios são fundamentados nas demandas internacionais, nacionais e regionais levantadas por seu Plano Diretor (PDE) 2024–2030. A programação de PD&I da Embrapa está organizada em temas estratégicos, gerida com o auxílio de sistemas de informação e instrumentos de apoio gerencial, como portfólios, projetos e programas. Dessa forma, a atuação da Embrapa no desenvolvimento de soluções para políticas públicas (PPs) percorre desde a geração de conhecimentos até a disponibilização de ativos tecnológicos situados na chamada “fronteira da ciência”.

Uma das formas de a Embrapa contribuir para a implementação e para o fortalecimento de PPs é pela disponibilização de tecnologias, que podem ser cultivares, técnicas, equipamentos e insumos, com vantagens de produção, resistência a fatores bióticos e abióticos, e sustentabilidade ambiental, econômica e social. Nesse contexto, na gestão de seus ativos tecnológicos e em sua associação às PPs, destaca-se o papel dos portfólios de PD&I, que compõem a estratégia de agrupamento de pesquisas em grandes temas relevantes à agropecuária — até o terceiro trimestre de 2024, a Embrapa possuía **33 portfólios de PD&I**.

No terceiro trimestre de 2024, a Embrapa lançou e disponibilizou 22 ativos tecnológicos para transferência. Estes ativos têm o potencial de influenciar positivamente um espectro amplo de políticas governamentais — 34, conforme identificado no link <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/demonstracoes-contabeis>; e, mais amplamente, têm relevância para um conjunto maior, ultrapassando 160 iniciativas em várias jurisdições, desde o nível local ao internacional. Entre estes, 22 ativos se destacam por sua capacidade de se alinhar estratégica-

mente com 18 PPs específicas já em vigor, marcando sua importância e utilidade nas esferas críticas de implementação política de Estado. A intersecção desses ativos com PPs existentes sublinha o compromisso da Embrapa com soluções práticas e direcionadas para desafios contemporâneos na agricultura e no manejo de ecossistemas.

As contribuições da Embrapa para PPs no terceiro trimestre de 2024 estão destacadas a seguir, as quais estão disponíveis para transferência e estão associadas a diversas PPs. Esses ativos abrangem uma ampla gama de inovações, desde cultivares convencionais até software e procedimentos metodológicos. Cada ativo é vinculado a uma PP específica. A intersecção desses ativos com PPs existentes sublinha o compromisso da Embrapa com soluções práticas e direcionadas para desafios contemporâneos na agricultura e no manejo de ecossistemas.

Zoneamento do potencial para irrigação da Terra Indígena Potiguara na Paraíba (ativo cartográfico):

- Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).
- Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).
- Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos).
- Programa Nacional de Zoneamento Agrícola e de Risco Climático (Zarc).

Bioproduto com ação na fixação de nitrogênio e na promoção de crescimento de plantas (inoculante):

- Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).
- Política Nacional de Biodiversidade (PNB).
- Programa Nacional de Bioinsumos.

Topa Tudo – Plantadeira de mudas de espécies forrageiras e arbóreas (máquina, implemento, equipamento):

- Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).
- Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF).

- Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg).
- Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).
- Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

Agro-Efluente – Uso de biofertilizante gerado por fossa séptica biodigestora:

- Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab).

ArapaimaPLUS:

- Política Nacional de Biodiversidade (PNB).

Arroz ‘BRS A709’:

- Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Cajueiro-anão ‘BRS 555’:

- Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura.

MacView – Identificação e contagem de palmeiras macaúba e babaçu (versão Beta Test):

- Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF).

Maracujá silvestre ‘BRS Vita Fruit’ (‘BRS VF’):

- Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura.

Mesa Ostranne – Mesas flutuantes para criação de ostras em áreas de clima quente:

- Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca (PNDSAP).

Protocolo BRcana – Recomendação de manejo de irrigação para produção de cana-de-açúcar cultivada no Cerrado:

- Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

Sistema de Inteligência Territorial Estratégica (Site) do Vale do Rio Cuiabá e Entorno:

- Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater).

Soja ‘BRS 7881IPRO’:

- Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

Sorgo forrageiro ‘BRS 661’:

- Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

Zoneamento do potencial para irrigação da Terra Indígena Potiguara na Paraíba:

- Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

BRS Terena – Cultivar convencional:

- Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura.

BRS Karajá – Cultivar convencional:

- Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura.

Farinha integral pré-cozida composta de cereais e pulses para uso em produtos isentos de glúten – Alimento:

- Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).
- CIM Zoossanitário – Banco ou base de dados espaciais:
- Política Nacional de Incentivo à Ovinocaprino-cultura.

Feijão BRS FC409 – Cultivar convencional:

- Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).

Linhagem do fungo *Aspergillus arachidicola* melhorada geneticamente para o aumento da produção de ácido fólico – Estirpe, cepa, isolado para produção de alimento, bebida, corante, aditivo ou energia:

- Política Nacional de Biocombustíveis (Renova-Bio).
- Política Nacional de Biodiversidade (PNB).
- Política Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Biotecnologia (Iniciativa Brasil-Biotec).
- Programa Nacional de Bioinsumos.

Produto biológico à base de *Trichoderma sp.* para controle de doenças radiculares – Agrotóxicos e afins – químicos e/ou biológicos:

- Programa Nacional de Bioinsumos.

Os ativos disponibilizados pela Embrapa em 2024, até o terceiro trimestre, evidenciam a integração entre ciência aplicada e PPs voltadas para o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira. O ativo Zoneamento do Potencial para Irrigação da Terra Indígena Potiguará na Paraíba é um exemplo significativo dessa sinergia, fornecendo um mapeamento cartográfico detalhado que orienta o uso eficiente dos recursos hídricos em terras indígenas. Esse ativo é essencial para a implementação da Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), favorecendo práticas de uso do solo integradas e sustentáveis. Além disso, o zoneamento contribui diretamente para o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola e de Risco Climático (Zarc), ao possibilitar a mitigação dos riscos climáticos e ampliar a resiliência dos sistemas agrícolas em áreas de alta vulnerabilidade ambiental, como as terras indígenas.

A biotecnologia também ocupa um papel central entre os ativos, como exemplificado pelo Bioproduto com Ação na Fixação de Nitrogênio e na Promoção do Crescimento de Plantas, que atua como inoculante para leguminosas e outras culturas. Esse bioproduto está alinhado com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) e o Programa Nacional

de Bioinsumos, contribuindo para a redução do uso de fertilizantes nitrogenados de origem química. Cientificamente, a inoculação com bactérias promotoras de crescimento de plantas (PGPRs) representa uma estratégia comprovada para aumentar a eficiência do uso de nutrientes no solo, melhorando a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e reduzindo o impacto ambiental associado à agricultura intensiva.

Já o ativo Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Vale do Rio Cuiabá e Entorno (Site) agrega valor ao planejamento territorial de forma inovadora, ao integrar ferramentas geoespaciais para o monitoramento e gestão da paisagem agrícola. O Site utiliza dados de sensoriamento remoto e inteligência territorial, permitindo uma tomada de decisão baseada em evidências científicas para o uso da terra. Essa ferramenta é fundamental para apoiar políticas de gestão integrada do território, especialmente em regiões com alta pressão sobre os recursos naturais. Em conjunto, esses ativos demonstram a capacidade da Embrapa de fornecer soluções tecnológicas robustas que convergem com as metas das PPs, reforçando a sustentabilidade, a eficiência produtiva e a adaptação climática no Brasil.

Ações legislativas

Os conhecimentos gerados nos processos de PD&I, transferência de tecnologias e desenvolvimento institucional são também consubstanciados em relevantes contribuições técnico-científicas, observados em notas técnicas para os poderes públicos na formulação de PPs, na criação de leis e em marcos regulatórios e, ainda, no processo de operacionalização ou implementação de políticas, planos ou programas.

A Embrapa, ao atuar na interface entre pesquisa científica e ação governamental, desempenha um papel estratégico na transformação de conhecimentos técnicos e inovações em subsídios concretos para o desenvolvimento legislativo. Esse braço da Empresa (sob a liderança da Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais – Arig) facilita não apenas a comunicação de informações científicas críticas, mas também

assegura que tais dados sejam incorporados de forma efetiva na elaboração e revisão de projetos de lei (PLs), em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e fortalecimento do setor agropecuário. Ao prover análises detalhadas e recomendações baseadas em evidências científicas para os formuladores de políticas, a Embrapa contribui significativamente para a criação de um ambiente regulatório, que apoia a inovação agrícola e a implementação de políticas e programas que refletem as mais recentes descobertas e tecnologias da instituição.

Nos três trimestres de 2024, a Embrapa ampliou sua contribuição em ações legislativas, enviando 23 notas técnicas ao Mapa. Destaque para o PL nº 1.069/2024, que institui a Política Nacional de Conectividade no Campo, aprovado na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal e em andamento na Comissão de Comunicação e Direito Digital. Outros temas abordados incluem mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, economia circular, produção animal, bioma Pantanal e incentivos à pesquisa agropecuária. Detalhes dos PLs estão no link <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/demonstracoes-conteudo>.

Políticas globais

Além de PPs nacionais, a Embrapa dedica esforços em pesquisas para a formulação de soluções de inovação voltadas às demandas de políticas globais. Nesse campo, a Empresa subsidia o Mapa e outras instâncias que compõem a estrutura de governança do País na construção de estratégias para o posicionamento do governo brasileiro em negociações internacionais de interesse ou impacto na agricultura e segurança alimentar. Para tanto, são realizados:

- O acompanhamento de temas emergentes em diversos fóruns globais, regionais e nacionais que se interligam e têm impacto na agricultura.
- A elaboração de análises e estudos técnicos, inclusive de documentos oferecidos pelos diferentes fóruns globais que possuem interface com

a agricultura, com base em dados científicos produzidos pela rede de pesquisa da Empresa ou encontrados em literatura especializada.

- O desenvolvimento de estratégias para apoiar a participação brasileira nos fóruns globais.
- A coordenação e o desenvolvimento de submissões formais no âmbito dos fóruns dos quais a Embrapa participa formalmente.
- A internalização do rebatimento nacional das decisões multilaterais reguladas por leis, decretos e outros instrumentos infralegis, que se tornam, muitas vezes, PPs de grande impacto para a sociedade brasileira.

Os principais eixos de atuação da Embrapa em temas relativos às políticas globais estão relacionados à biodiversidade, recursos genéticos, biossegurança, segurança alimentar e nutricional (SAN), mudança do clima e sustentabilidade da produção agrícola. Tal atuação se dá principalmente por meio de assessoramento técnico e científico ao governo brasileiro em diferentes instâncias, nacionais e internacionais, para a construção e defesa de posições a serem negociadas.

Aplicação de recursos

Em 2024, com o suporte da ação orçamentária 20Y6 (Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia) e um financiamento aprovado de R\$ 203,18 milhões pela Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.822/2024, a Embrapa aprofunda seu compromisso com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação no setor agropecuário. Essa ação estratégica, vital para o avanço das tecnologias que fortalecem a produtividade e a sustentabilidade agrícola, faz parte do orçamento total de R\$ 4,1 bilhões, designado para a instituição este ano.

A excelência e a alta qualificação de pesquisadores, analistas e técnicos da Embrapa — seu principal ativo — possibilitaram a execução de 1.299 projetos de PD&I durante os três primeiros trimestres de 2024, que contam com uma programação de recursos públicos de cerca de R\$ 42 milhões. Esses projetos contaram com

a participação ativa de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa. A rede de parcerias estabelecida é extensa, com 631 parceiros integrados aos projetos e 622 financiadores. No que diz respeito a cofinanciamento, foram executados 623 projetos, contando com a colaboração de 43 UD. Esses projetos cofinanciados são apoiados por 266 parceiros integrados aos projetos e 298 financiadores com captação externa de, aproximadamente, R\$ 64 milhões. Esse modelo de financiamento compartilhado amplia o escopo e a capacidade de execução dos projetos de PD&I (fonte: BI/Ideare, em 7/10/2024 e 10/10/2024).

Entretanto, é importante salientar que, na execução de seus portfólios de pesquisas, a Embrapa está condicionada à liberação de recursos diretos do governo federal, a qual, por causa das condições fiscais do País e de seu planejamento orçamentário, é prejudicada por interrupções ou ajustes intempestivos na liberação dos recursos orçamentários e financeiros. Esses eventos alteram substancialmente a programação de pesquisa, o alcance de resultados e o cumprimento de compromissos inter e institucionais. O impacto é percebido diretamente no apoio à formulação e à implementação das PPs em que ela participa. Por fim, cabe frisar que a Embrapa foi contingenciada no tocante aos recursos destinados à pesquisa, reduzindo de R\$ 62 milhões para R\$ 42 milhões.

Os principais programas de destaque em PPs da Embrapa em 2024 são:

- Plano ABC.
- Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).
- Programa AgroNordeste.
- Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos).
- Programa Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

Entre os projetos já citados, cabe destacar os programas: Planapo, Programa AgroNordeste, PronaSolos e Zarc,

que contam com 79 projetos em execução, em torno de seis ou mais UD integradas nesses programas e um número expressivo de parceiros externos. Esses programas são relevantes para a execução de PPs estratégicas, refletindo a capacidade da Embrapa em mobilizar recursos e parcerias para promover a sustentabilidade e a inovação no agronegócio brasileiro.

Execução orçamentária

A execução orçamentária da Embrapa em 2024 teve sua dotação inicial fixada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 4.109.084 mil. Durante o exercício, foram concedidos créditos suplementares que elevaram a dotação, encerrando o terceiro trimestre com uma Dotação Atualizada de R\$ 4.723.631 mil.

Até setembro de 2024, da dotação atualizada temos no crédito disponível R\$ 538.708 mil e bloqueados R\$ 271.448 mil aguardando liberação, sendo empenhados R\$ 3.913.475 mil. Desse montante empenhado, R\$ 2.576.423 mil foram liquidados e pagos, e R\$ 357.937 mil liquidados a pagar; R\$ 979.115 mil aguardando a prestação dos serviços para liquidação.

Enchentes no Rio Grande do Sul: impactos na pecuária de corte e caminhos para a recuperação

As recentes enchentes no Rio Grande do Sul causaram grandes prejuízos à agropecuária local. Em resposta, a Embrapa, em colaboração com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), lançou um plano emergencial e estruturante voltado à recuperação das atividades agropecuárias, com foco tanto no médio quanto no longo prazo.

Entre os setores mais impactados, destacam-se a produção de alimentos, como arroz, soja e feijão de segunda safra. A fruticultura e a silvicultura também foram severamente afetadas, com destaque para a produção

de citros, bananas e erva-mate. Além das perdas diretas de produção, a catástrofe comprometeu a fertilidade do solo, a qualidade da água e a disponibilidade de insumos essenciais, como sementes e mudas.

Com sua ampla expertise nas regiões sulistas do Brasil, a Embrapa está preparada para apoiar a recuperação do estado. Por sua vez, foi constituído um grupo de trabalho dedicado à avaliação dos danos nas suas UD's locais Embrapa Clima Temperado, Embrapa Florestas, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Soja, Embrapa Suínos e Aves, Embrapa Trigo e Embrapa Uva e Vinho. A alocação de recursos foi feita de forma estratégica, levando-se em

conta a especialização de cada UD, suas competências e infraestrutura.

O orçamento estimado para restaurar a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento (P&D) das UD's da Embrapa no Rio Grande do Sul, assim como para modernizar e expandir sua capacidade operacional, totaliza R\$ 20.000 mil, sendo R\$ 14.005 mil destinados a investimentos e R\$ 5.995 mil para custeio.

Essa abordagem integrada busca não apenas restaurar a produção agropecuária, mas também fortalecer o setor diante de futuros desafios climáticos.

Nota 2

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com observância às disposições da Lei nº 6.404/1976, às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TG).

A Embrapa, como empresa pública federal dependente da União, integra o Balanço Geral da União (BGU) e, por isso, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) na modalidade total, atendendo às NBC TSP.

A partir do exercício de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis com os Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público e proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.



Nota 3

Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Embrapa para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

- 1) O real é a moeda funcional apresentada nas demonstrações financeiras e notas explicativas.
- 2) Caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações de liquidez imediata, recursos liberados pelo Mapa e outras entidades públicas, disponíveis em conta movimento no Brasil e no exterior. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicados, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.
- 3) Créditos em curto prazo: os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros.
- 4) O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou produção, deduzida a sua depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 9.580/2018 — Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018, os quais levam em conta a vida útil dos bens. A instituição está em fase de implementação de sistema (Sistema Integrado de Administração de Serviços – Siads) de controle dos bens baseados no qual será possível ser realizada a avaliação analítica da vida útil econômica.
- 5) Os passivos circulantes e não circulantes são evidenciados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações financeiras.
- 6) As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações financeiras pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.
- 7) A Embrapa, como empresa pública dependente de recursos da União, para o exercício de suas atividades, segue normas específicas quanto à redução do valor do ativo imobilizado e do ativo intangível ao valor recuperável, conforme estabelece na Seção 020300 – MACROFUNÇÕES do Capítulo 020000 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).
- 8) Teste de recuperabilidade de ativos – *Impairment Test*. O objetivo da NBC TG 01 (R4) — redução ao valor recuperável de ativos — é definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso, nas operações da entidade ou em sua eventual venda.
- 9) Para o ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez, e, para o passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.
- 10) Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário.
- 11) Nas demonstrações contábeis foram apresentados os saldos das contas em 30 de setembro de 2024, setembro de 2023 e dezembro de 2023.

Nota 4

Caixa e equivalentes de caixa

Registram-se os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes a estes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Empresa e para os quais não haja restrições para uso imediato. Na Tabela 1 detalham-se os valores registrados no grupo.

Merece destaque a conta Limite de saque com vinculação de pagamento, a qual teve variação positiva de 7.19% em relação a dezembro de 2023 em razão dos recebimentos de recursos para pagamento dos salários. Os valores são deduzidos do disponível no início do mês subsequente quando há o efetivo pagamento via ordem bancária.

A conta Fundo de aplicação – Extramercado são recursos provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações e vendas de produtos e serviços. Estão

Tabela 1. Caixa e equivalentes de caixa (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Fundo de aplicação – Extramercado	34.055	52.575	71.990
Limite de saque com vinculação de pagamento	251.153	232.612	199.977
Banco do Brasil – Agência no exterior	4.800	4.429	4.265
Garantias	6.076	–	–
Total de caixa e equivalentes de caixa	296.084	289.616	276.232

registrados pelo valor aplicado, acrescidos dos rendimentos, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. A variação negativa de 52,69% em relação a dezembro de 2023 ocorreu, principalmente, por causa dos resgates para cumprir com as obrigações custeadas com recursos próprios.

Nota 5

Créditos a curto prazo

São apresentados pelo valor de realização e compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários e transferências, realizáveis no curso do exercício social atual e subsequente. Na Tabela 2 detalham-se as contas contábeis registradas no grupo.

Adiantamentos concedidos a pessoal: a variação em relação a dezembro de 2023 ocorreu, principalmente, nas contas: a) adiantamento de 13º salário — a variação positiva ocorreu por causa do pagamento da parcela, que é paga no período; b) adiantamento de férias cuja variação negativa se deve ao fato de a solicitação de férias no período ser menor (Tabela 3).

Tabela 2. Créditos a curto prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Faturas/duplicatas a receber	6.795	3.515	1.774
Adiantamentos concedidos a pessoal	115.313	111.416	84.566
Adiantamentos a entidades	11.305	16.402	15.932
Tributos a recuperar/compensar	7.279	8.772	5.657
Convênios	10.628	26.255	34.592
Outros créditos a receber	951	878	844
Total dos créditos a curto prazo	152.271	167.239	143.364

Tabela 3. Adiantamentos concedidos a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
13º salário	92.226	84.147	29
Férias	22.755	26.852	84.537
Viagens	264	339	–
Suprimento de fundos	68	78	–
Total de adiantamentos concedidos a pessoal	115.313	111.416	84.566

Adiantamentos concedidos a entidades: a variação negativa de 29,04% é referente ao registro da variação cambial do laboratório virtual da Embrapa na França (Labex França), do laboratório virtual da Embrapa nos Estados Unidos e do International Center for Tropical Agriculture (Ciat) e prestação de contas do laboratório virtual da Embrapa nos Estados Unidos (Labex EUA). Na Tabela 4 detalham-se os valores por entidades.

Tributos a recuperar/compensar: registram-se os valores do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Programa de Integração Social (PIS/Pasep), incidentes sobre as aplicações financeiras, aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (leis nº 10.637/2002, nº 10.833/2003 e nº 12.973/2014). Na Tabela 5, detalham-se os tributos a recuperar/compensar a longo prazo, que foram solicitados na Receita Federal do Brasil (RFB) dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), aguardando análise da RFB conforme os recibos de entrega de escrituração fiscal digital das contribuições.

Tabela 4. Adiantamentos concedidos a entidades (valores em R\$ mil).

Entidade	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Labex França	1.203	1.306	1.069
Agricultural Research Service (ARS) – Labex EUA	2.451	8.064	8.064
International Center for Tropical Agriculture (Ciat)	7.651	7.032	6.799
Total de adiantamentos concedidos a Unidades e entidades	11.305	16.402	15.932

Tabela 5. Tributos a recuperar/compensar a longo prazo (valores em R\$ mil).

Tributo a recuperar/compensar a longo prazo	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
IR e CSLL a recuperar/compensar a longo prazo	3.574	1.443	2.240
Cofins a recuperar/compensar	46.140	34.466	37.362
PIS/Pasep a recuperar/compensar	10.043	7.733	8.362
Total	59.757	43.642	47.964

IR – Imposto de Renda; CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; PIS/Pasep – Programa de Integração Social.



Nota 6

Estoques

Registram-se os valores dos estoques e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (art. 307 do Decreto nº 9.580/2018 – RIR/2018), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unida-

des operacionais encontram-se avaliados pelo valor da pauta de mercado de acordo com a região. Essas contas estão escrituradas e inventariadas no âmbito de Unidades.

Nota 7

Realizável a longo prazo

As contas deste subgrupo estão detalhadas na Tabela 6.

Merecem destaque as seguintes contas, considerando-se a relevância dos saldos apresentados em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Depósitos judiciais: registram-se os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos seus rendimentos. A variação negativa de 0,09% em relação a dezembro de 2023 refere-se à baixa de processos e ao registro dos rendimentos mensais. Na Tabela 7 é apre-

sentada a relação dos tipos de processos judiciais, bem como suas atualizações.

Depósitos para recursos judiciais: registram-se os depósitos efetuados para interposição de recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. O saldo apresentado em 30 de setembro junho de 2024 é de R\$ 11.833 mil, enquanto em dezembro de 2023 foi de R\$ 13.476 mil. A variação negativa de 12,19% é decorrente das baixas líquidas e atualizações dos processos.

Tabela 6. Realizável a longo prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Créditos por danos ao patrimônio	5.975	5.710	5.747
Depósitos judiciais	304.148	290.220	304.433
Depósitos para recursos judiciais	11.833	13.675	13.476
Crédito a receber por acerto de servidor	3.876	4.490	4.225
Duplicatas e títulos em contencioso	8.563	8.513	8.563
IR e CSLL a recuperar/compensar – Vide Nota 5	3.574	1.442	2.240
Cofins a recuperar/compensar – Vide Nota 5	46.140	34.466	37.362
PIS/Pasep a recuperar/compensar – Vide Nota 5	10.043	7.733	8.362
Outros créditos e valores	23	91	27
Ajuste de perdas de demais créditos	-12.009	5.983	-12.130
Total	382.168	360.357	372.306

Tabela 7. Relação dos processos judiciais (valores em R\$ mil).

Tipo de processo judicial	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Total do principal tributário	55.400	58.885	58.905
Atualização do principal tributário	35.783	30.890	32.225
Total do principal previdenciário	64.271	64.271	64.271
Atualização do principal previdenciário	128.787	122.012	123.818
Total do principal trabalhista	19.137	13.384	24.353
Atualização do principal trabalhista	771	778	861
Total	304.148	290.220	304.433

Nota 8

Bens móveis

A variação positiva de R\$ 87.898 mil apresentada nas contas deste subgrupo está relacionada às aquisições e doações ocorridas no período.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens móveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Na Tabela 8 detalham-se os principais tipos de bens móveis acompanhados dos seus valores de aquisição, bem como das novas aquisições, das doações, das baixas, das depreciações acumuladas no período e dos valores líquidos. No Quadro 1 informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Tabela 8. Bens móveis (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Set./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	550.003	40.798	48	8.897	5.075	594.670	-19.932	-469.150	125.520
Bens de informática	148.715	10.629	–	1.724	4.062	157.007	-5.635	-127.268	29.739
Móveis e utensílios	121.895	4.445	–	548	1.439	125.449	-3.961	-109.093	16.356
Material cultural, educacional	17.360	1.010	–	268	1.388	17.250	-306	-13.774	3.476
Veículos	147.787	17.478	–	2.681	4.415	163.532	-5.894	-131.462	32.070
Importações em andamento	2.940	15.823	-48	–	–	18.715	–	–	18.715
Semoventes e equipamentos de montaria	4.296	2.195	–	8	2.536	3.963	-297	-2.380	1.583
Outros bens móveis	12.646	331	–	–	21	12.955	-154	-12.393	562
Total de bens móveis	1.005.642	92.709	–	14.125	18.936	1.093.540	-36.179	-865.520	228.020

Quadro 1. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	120
Bens de informática	20	60
Móveis e utensílios	10	120
Material cultural, educacional	10	120
Veículos	20	60
Semoventes e equipamentos de montaria	20	60
Outros bens móveis	10	120

Nota 9

Bens imóveis

O subgrupo de bens imóveis apresentou uma variação positiva no valor de R\$ 28.078 mil, por causa da implantação das usinas fotovoltaicas e obras.

Os investimentos nos imóveis de terceiros são realizados mediante prévia aprovação da Diretoria-Executiva de Governança Corporativa e Informação (Degi), desde que o proprietário do imóvel assuma, preliminarmente, no contrato de empréstimo do terreno, o compromisso formal e irrevogável de, ao término da vigência contratual, indenizar a Embrapa pelas edificações e melhorias realizadas, exceto se o imóvel pertencer à União.

Dos imóveis de terceiros à disposição da Embrapa, aproximadamente, 72% pertencem à União, 11% às universidades federais, 11% aos estados, 4% à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e 2% a outros entes.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens imóveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Na Tabela 9 registram-se os principais tipos de bens imóveis de que a Embrapa dispõe, acompanhados

Tabela 9. Bens imóveis (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Set./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação/amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	5.551	—	—	—	2	5.549	-109	-3.395	2.154
Edifícios	418.598	—	1.473	—	465	419.606	-10.864	-214.285	205.321
Terrenos e glebas	104.421	—	—	—	—	104.421	—	—	104.421
Armazéns, galpões e silos	910	84	—	—	—	994	-27	-354	641
Obras em andamento	66.617	28.165	-3.918	—	—	90.864	—	—	90.864
Estudos e projetos	4.014	1.002	-405	—	—	4.611	—	—	4.611
Instalações	99.533	857	2.750	6	1.360	101.786	-2.284	-83.784	18.004
Benfeitorias em propriedades de terceiros	215.109	—	100	—	209	215.000	-5.269	-124.177	92.823
Total de bens imóveis	914.753	30.108	0	6	2.036	942.831	-18.553	-425.995	516.836

dos custos históricos, aquisições, reclassificações, doações, baixas e depreciação registrados no período, bem como os valores líquidos apurados. Por sua vez, na Tabela 10 registra-se a composição das obras

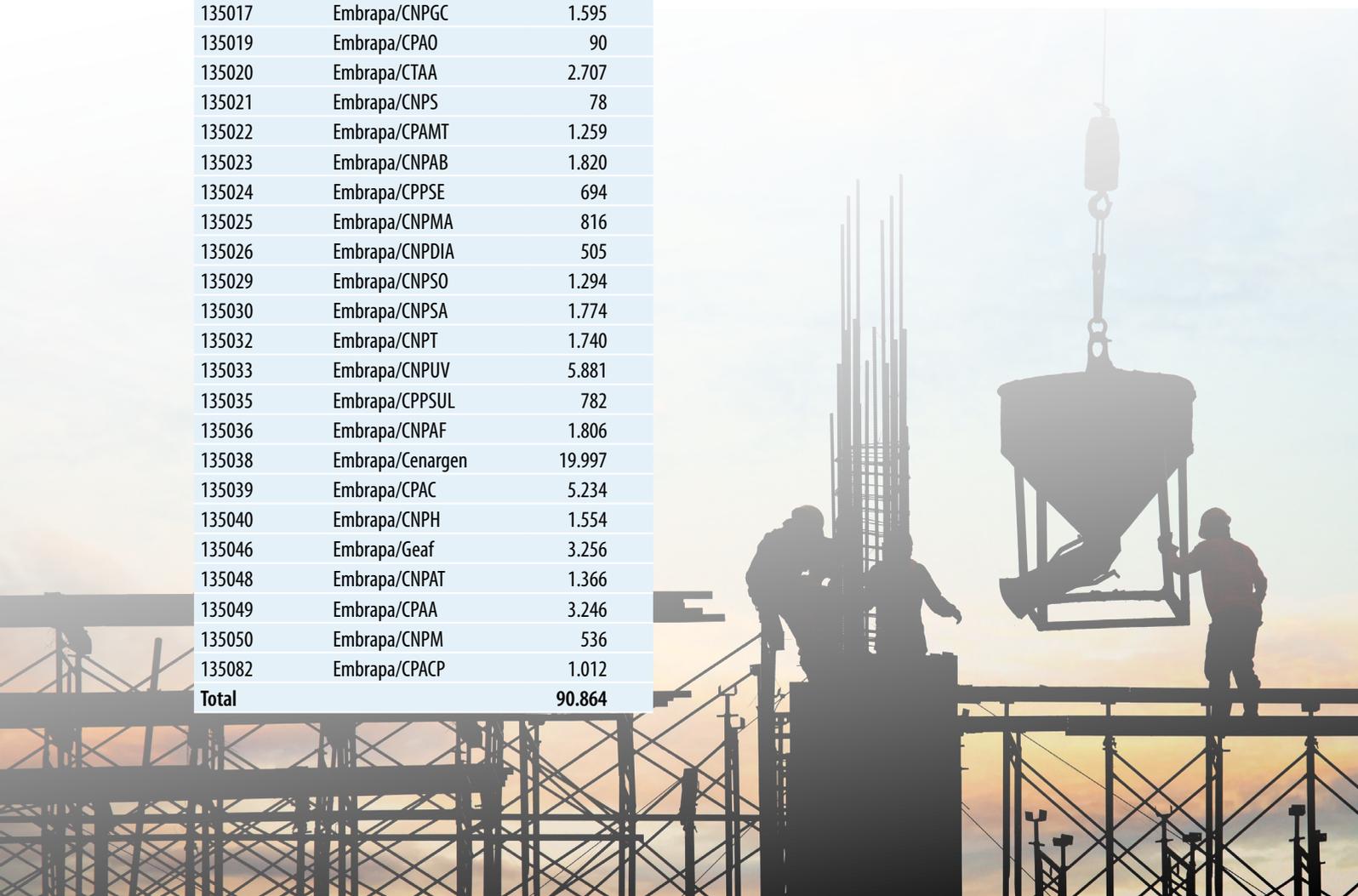
em andamento. No Quadro 2 informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens imóveis. A composição do valor das obras em andamento se refere a obras distribuídas nas Unidades da Embrapa.

Tabela 10. Composição das obras em andamento (valores em R\$ mil).

COD. Unidade	Nome da Unidade	Saldo
130240	Embrapa/CNAT	6.909
135001	Embrapa/CPAF-RO	6.653
135002	Embrapa/CPAF-Acre	1.254
135005	Embrapa/CPAFRR	1.615
135006	Embrapa/CPATU	2.148
135007	Embrapa/CNPASA	1.178
135008	Embrapa/CPAF-Amapá	888
135010	Embrapa/CNPC	1.280
135011	Embrapa/CNPA	745
135012	Embrapa/CPATSA	2.654
135013	Embrapa/CPATC	15
135014	Embrapa/CNPMF	3.492
135015	Embrapa/CNPGL	1.149
135016	Embrapa/CNPMS	1.840
135017	Embrapa/CNPGC	1.595
135019	Embrapa/CPAO	90
135020	Embrapa/CTAA	2.707
135021	Embrapa/CNPS	78
135022	Embrapa/CPAMT	1.259
135023	Embrapa/CNPAB	1.820
135024	Embrapa/CPPESE	694
135025	Embrapa/CNPMA	816
135026	Embrapa/CNPDIA	505
135029	Embrapa/CNPSSO	1.294
135030	Embrapa/CNPSSA	1.774
135032	Embrapa/CNPST	1.740
135033	Embrapa/CNPUV	5.881
135035	Embrapa/CPSSUL	782
135036	Embrapa/CNPAF	1.806
135038	Embrapa/Cenargen	19.997
135039	Embrapa/CPAC	5.234
135040	Embrapa/CNPH	1.554
135046	Embrapa/Geaf	3.256
135048	Embrapa/CNPAT	1.366
135049	Embrapa/CPAA	3.246
135050	Embrapa/CNPM	536
135082	Embrapa/CPACP	1.012
Total		90.864

Quadro 2. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Imóveis residenciais/comerciais	4	300
Edifícios	4	300
Armazéns, galpões e silos	4	300
Instalações	4	300
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4	300



Nota 10

Intangível

No registro de ativos intangíveis, houve variação negativa em relação a dezembro de 2023 no valor de R\$ 1.418 mil na conta Softwares referente ao desenvolvimento e aprimoramento de programas para a Empresa. Tal variação ocorreu por causa da baixa de softwares, que estavam descontinuados ou em desuso, atendendo ao CPC 04. A taxa de amortização desse grupo é de 20% ao ano.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade do intangível (*Impairment Test*), foi emitida a Nota Técnica

em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Na Tabela 11 apresentam-se os valores acumulados dos softwares, bem como das novas aquisições, das baixas, das amortizações registradas no período e dos valores líquidos.

Tabela 11. Bens intangíveis (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Set./2024 saldo final	Amortização 2024	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	90.706	429	–	102	1.949	89.287	-9.514	-37.330	51.957

Nota 11

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

O total das obrigações trabalhistas e previdenciárias teve um aumento de 37,35% em relação a dezembro de 2023, principalmente pelo fato de o 13º salário ter sido baixado pela ocasião do pagamento da segunda parcela e também pela mudança do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no qual, em virtude do eSocial, o pagamento não é mais realizado dentro do próprio mês, e, sim, no mês subsequente do vencimento. Na Tabela 12 apresentam-se valores discriminados.

Tabela 12. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Salários a pagar	118.559	111.528	123.327
Auxílio-creche	725	702	800
Rescisões (RCT)	77	68	131
13º salário a pagar	195.781	184.557	–
Férias a pagar	376.477	354.1601	377.173
Contribuição a entidades de previdência privada	7.139	8.307	8.263
INSS a pagar	55.381	51.703	50.921
FGTS a pagar	15.849	13.823	–
Total das obrigações trabalhistas e previdenciárias	769.988	724.848	560.615

RCT – Rescisão de Contrato de Trabalho; INSS – Instituto Nacional do Seguro Social; FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Nota 12

Fornecedores e contas a pagar

O saldo registrado em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 39.648 mil, comparado ao saldo de R\$ 19.436 mil em dezembro de 2023, representando um aumento de 103,99%. Esse crescimento se deve, principalmente, a atrasos nos pagamentos a fornecedores, à execução de

obras na Embrapa Algodão, Embrapa Alimentos e Territórios, e Embrapa Agroflorestal, além do incremento na aquisição de equipamentos e na alocação de recursos para importações.

Nota 13

Consignações

Registram-se os valores descontados dos empregados incidentes sobre a folha de pagamento (Tabela 13). A maior variação em relação a dezembro de 2023 está na rubrica do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), em que, até abril de 2023, o recolhimento ocorria no ato do pagamento dos salários. Com a inclusão do IRRF no eSocial, o recolhimento passou a ser pelo regime de caixa, ou seja, pelo crédito na conta do empregado. Sendo assim, o recolhimento do imposto devido passou a ser no mês subsequente ao recebimento do salário. Vale lembrar que o saldo de dezembro de 2023 inclui também os descontos sobre os salários de novembro e sobre o 13º salário, por isso a variação em relação a setembro de 2024.

Tabela 13. Consignações (valores em R\$ mil).

Composição	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
INSS sobre salários e serviços	7.571	7.468	7.276
Impostos e contribuições diversas	2.608	709	259
Pensão alimentícia	1.728	1.684	1.652
Planos de previdência – Ceres	8.955	8.923	10.114
Entidades representativas de classe	905	833	840
Planos de seguros	933	815	942
Empréstimos e financiamentos	10.487	9.820	8.940
Vale-alimentação	0,46	151	158
Depósitos retidos de fornecedores	231	496	152
ISS retido	122	155	37
Cooperativa de crédito – Crediembrapa	1.757	1.693	1.801
Plano de Saúde – Casembrapa	7.935	7.288	7.294
Imposto de renda retido sobre salários	82.914	82.181	127.426
Depósitos retidos em Garantia	6.076	–	–
Total	132.222	122.216	166.891



Nota 14

Convênios e Termo de Execução Descentralizada

Transferências discricionárias a pagar: registram-se as transferências voluntárias (convênios e instrumentos congêneres). Trata-se de recursos a serem repassados às fundações de apoio sem fins lucrativos. Em 30 de setembro de 2024, os valores a serem repassados pela Embrapa para as fundações estão apresentados na Tabela 14.

Tabela 14. Convênios e instrumentos congêneres (valores em R\$ mil).

Unidade	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Convênios	3.159	16.976	22.705

Termos de Execução Descentralizada (TEDs): são transferências de recursos entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), para a execução de ações de interesse do órgão descentralizador. Nessa situação, a Embrapa figura como órgão receptor/beneficiário dos recursos de TED. Esse passivo não é um instrumento de dívida, mas, sim, uma obrigação de prestar contas ao órgão descentralizador.

Os TEDs com prestação de contas em aberto e vigentes, até o final de setembro, estão na conta totalizando um montante de R\$ 186.602 mil. Desses valores, a Embrapa já apresentou aos descentralizadores os relatórios com as devidas prestações de contas, que estão em análise pelos descentralizadores para as devidas baixas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que totalizam R\$ 43.354 mil. Na Tabela 15 demonstra-se a evolução da conta e na Tabela 16, a relação dos processos que estão aguardando a baixa pelo descentralizador.

Tabela 15. Transferências financeiras (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Transferências financeiras	186.602	125.984	147.888

Tabela 16. Valores encontrados no descentralizador (valores em R\$ mil).

Unidade descentralizadora	Valor
110511 – Censipam	1.163
130137 – Funcafé/SPA/Mapa	7.611
130148 – SAF/Mapa	13.408
130145 – SAP/Mapa	607
130007 – SDA/Mapa	2.707
420013 – SDI/Mapa	12.010
420012 – SPA/Mapa	521
440040 – SEDR/MMA	411
110600 – SEGD/Governo distrital	500
490002 – SPOA/MDA	668
533014 – Sudene	426
170011 – SPU/ME	525
240305 – Semp/MICTI	2.797
Total	43.354
Total de prestação de contas no prazo	9.010
Total de custos incorridos em vigência	54.192
Total de transferência com recursos já aplicados	106.556
Transferências a serem aplicadas	80.046
Total	186.602

Para evidenciar melhor os impactos no resultado no trimestre, foi elaborado, na Tabela 17, um demonstrativo de reconciliação, na condição de que os órgãos concedentes tivessem efetuado as devidas baixas.

Tabela 17. Demonstrativo de reconciliação (valores em R\$ mil).

Passivo	Set./2024	Ajustes e reclassificações		Impactos Set./2024
		Débito	Crédito	
Circulante	1.132.381	-106.556	–	1.085.616
Transferências financeiras a comprovar	186.602	-106.556	–	80.046
Não circulante	1.106.034	–	–	1.106.034
Patrimônio líquido	-563.101	–	106.556	-456.545
Resultados acumulados	-3.274.423	–	106.765	-3.167.867
Total do passivo	1.675.313	-106.556	106.556	1.675.313

Nota 15

Provisão a longo prazo

Risco provável

Compreende as provisões de ações judiciais ou processos administrativos considerados de risco provável, associados a uma probabilidade de 51 a 100% de chance de a sucumbência vir a ocorrer, conforme critérios estabelecidos por deliberação publicada pela Empresa. Os critérios de classificação dos passivos contingentes estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, em especial com os itens 14, 23, 30 e 84. Até 30 de setembro de 2024, foram provisionados R\$ 638.110 mil, referentes a processos judiciais de risco provável, dos quais R\$ 378.081 mil referem-se aos processos judiciais em que a Embrapa é ré e R\$ 260.029 mil aos processos em que a Embrapa é autora a serem pagos em longo prazo. Nas Tabelas 18 e 19 demonstram-se por natureza as provisões para perdas em ações judiciais.

Os processos com probabilidade de perda foram contabilizados em julho, bem como as provisões para riscos prováveis no valor de R\$ 232.802 mil, onde o reflexo contábil será evidenciado no terceiro trimestre.

A ação judicial decorrente do cancelamento, em 2019, do processo de premiação por desempenho institucional foi julgada desfavoravelmente à Embrapa, tendo

Tabela 18. Provisões para perdas em ações judiciais – Embrapa ré (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição	Baixa	Set./2024
Trabalhistas	114.140	321.632	-81.008	354.764
Cíveis	3.622	72	-26	3.668
Previdenciárias	19.545	–	–	19.545
Tributárias	96	45	38	104
Total	137.403	321.749	-81.072	378.081

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente, o valor que mais contribuiu para a composição dessa variação foi a provisão do processo de premiação do empregado.

Tabela 19. Provisões para perdas em ações judiciais – Embrapa autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição ⁽²⁾	Baixa	Jun./2024
Tributárias ⁽¹⁾	262.390	4.805	-7.166	260.029
Total	262.390	4.805	-7.166	260.029

⁽¹⁾ Processos com depósito judicial. ⁽²⁾ As adições referem-se aos rendimentos dos processos com depósito judicial a partir de R\$ 1.000 mil.

sido reconhecida provisão de R\$ 250.723 mil no trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

Em adição aos processos de riscos prováveis, existe uma discussão sobre a Fundação Eliseu Alves (FEA), em que foram identificados problemas na gestão dos recursos

financeiros dos projetos da Embrapa que estavam sendo executados pela FEA, razão pela qual a Embrapa impetrou uma ação judicial solicitando o bloqueio de todas as contas bancárias em nome da FEA no ano de 2021.

O bloqueio dos valores existentes em conta inviabilizou a execução dos projetos que estavam em andamento e a manutenção da fundação de apoio, a qual se encontra em processo de extinção.

Tendo em vista as atividades paralisadas — a não renovação do credenciamento da FEA pelo Ministério da Educação/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MEC/MCTI) e o término da vigência do Acordo Geral de Parceria, firmado com a Embrapa —, tornou-se impraticável a apuração de possíveis passivos gerados pela fundação de apoio advindos da execução inadequada dos recursos financeiros da Embrapa.

Por esta razão, não é possível o reconhecimento contábil de valores a serem desembolsados pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida de recursos pela FEA.

Outro ponto sobre os riscos prováveis são áreas rurais sob a responsabilidade da Embrapa, em que está sendo realizado levantamento de suas obrigações legais. No entanto, o valor necessário para regularizar eventuais distorções que venham a ser identificadas ainda não foi quantificado.

Risco possível

As ações trabalhistas referentes ao teto salarial — conforme disposto na Constituição Federal, art. 37, inciso XI —, devoluções de descontos indevidos, horas extras, adicional de insalubridade, incorporação de gratificação, reenquadramento funcional, dano material e moral, ações sobre o pagamento de premiação

decorrente do cancelamento do processo de premiação por desempenho institucional de 2019, entre outros, somam o montante total de R\$ 148.566 mil. Em virtude da sua classificação como de “risco possível”, não foram registradas provisões para essas ações. Apesar de constarem processos de risco provável de mesmo nome e natureza, aqueles elencados como prováveis são os que já possuem alguma decisão desfavorável à Embrapa, sendo assim, sua classificação de risco foi alterada e sua provisão realizada.

Precatórios

Em 24 de abril de 2024, por meio do Ofício Circular CSJT. SG.SEOFI 75/2004, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) cientificou a Embrapa da relação de processos judiciais trabalhistas cujas sentenças condenatórias deverão ser pagas pelo rito dos precatórios de acordo com as respectivas programações orçamentárias incluídas na LOA 2025.

Quanto aos processos incluídos na LOA 2024, totalizando-se R\$ 6.004 mil, já estão no Tribunal para o devido pagamento pelo rito dos precatórios de acordo com as respectivas programações orçamentárias e financeiras do órgão responsável.

Até dezembro de 2025, devem ser contabilizados 90 processos judiciais ao custo total de R\$ 52.000 mil (valores unitários atualizados na data do ofício sujeitos à atualização na data do pagamento).

Como resultado dessa informação, a Embrapa, tendo conhecimento prévio dos precatórios que serão objeto de inclusão na LOA 2025, providenciará a baixa das provisões daqueles processos que estão provisionados, assim que o CSJT informar o devido pagamento. Os registros no Siafi serão efetuados pelo próprio tribunal em 2025, não refletindo em 2024.

Nota 16

Benefício pós-emprego

A Embrapa possui, a título de benefício aos empregados, os planos de previdência Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres, administrados pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, bem como o plano de assistência médica administrado pela Casembrapa – Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Plano de previdência Embrapa Básico: o plano Embrapa Básico, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1979.0004-92, é constituído na modalidade benefício definido (BD). Atualmente se encontra na situação “Em Extinção”, uma vez que não é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 20 a 22, posição outubro de 2023).

Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: o plano Embrapa-FlexCeres, sob CNPB nº 2007.0007-92, é constituído na modalidade contribuição variável (CV). Atualmente se encontra na situação “Em funcionamento”, uma vez que é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 23 a 25, posição outubro de 2023).

Plano de assistência médica dos empregados da Embrapa: o plano de saúde é administrado por meio da Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa), registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 456.933/08-4. A instituição funciona no modelo de autogestão, com natureza assistencial, sem fins lucrativos e abrangência em todo território nacional (Tabelas 26 e 27, posição setembro de 2023).

Conforme definido pela CVM nº 695/2012, nos planos de benefícios pós-emprego classificados como contribuição definida, a entidade empregadora realiza contribuições preestabelecidas a uma outra entidade, não tendo obrigação legal ou construtiva de complementar qualquer insuficiência de ativos para pagamento dos benefícios. Assim, os riscos atuariais recaem apenas para os

Tabela 20. Plano de previdência Embrapa Básico: participantes ativos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	1.715	545	2.260
Idade média	59,34	56,91	58,76
Idade de admissão média	26,11	26,17	26,13
Idade de inscrição média	27,64	27,50	27,61
Idade de aposentadoria média	62,44	61,21	61,152
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	12	14	12

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 21. Plano de previdência Embrapa Básico: assistidos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	805	2.795	3.600
Idade média	70,42	72,67	72,77
Idade na DIB média	57,21	59,01	58,61
Suplementação média (valores em R\$ mil)	7	6	6

Tabela 22. Plano de previdência Embrapa Básico: pensionistas.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	1.343	129	1.472
Idade média	69,06	47,82	67,20
Suplementação média (valores em R\$ mil)	4	5	4

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 23. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: participantes ativos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	2.542	1.681	4.223
Idade média	50,97	49,12	49,23
Idade de admissão média	31,83	31,27	31,61
Idade de inscrição média	37,36	35,80	36,74
Idade de aposentadoria média	61,33	60,77	61,11
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	15	16	15

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 24. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: assistidos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	52	96	148
Idade média	65,54	67,78	66,99
Idade na DIB média	61,96	64,15	63,38
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3	3	3

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 25. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: pensionistas.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	58	27	85
Idade média	53,37	32,95	46,89
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3	3	3

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 26. Plano de assistência médica Casembrapa: participantes ativos.

Set./2023	Titular	Dependentes	Total
Quantidade	6.466	10.092	16.558
Idade média	53,85	31,32	40,12
Tempo de empresa	23,95	21,26	22

Fonte: base de dados Casembrapa.

Tabela 27. Plano de assistência médica Casembrapa: assistidos/pensionistas/desligados.

Set./2023	Titular	Dependentes	Total
Quantidade	2.684	1.909	4.593
Idade média	70,74	61,64	66,96
Tempo de empresa	7,105	7,00	7,06

Fonte: base de dados Casembrapa.

empregados. Nos planos de benefício definido, é obrigação de a empregadora fornecer os benefícios prometidos aos atuais e ex-empregados. Com isso, o risco atuarial recai parcialmente sobre a patrocinadora, podendo, assim, aumentar a sua obrigação.

Plano de previdência Embrapa Básico

Em 2023, foi constatado no parecer atuarial um déficit de R\$ 85.386 mil no plano de previdência Embrapa Básico (Tabela 28), contabilizado no primeiro trimestre de 2024. Tais resultados referem-se, exclusivamente, ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, pois não se confunde com o resultado apurado pela gestora do plano de previdência (Ceres).

Tabela 28. Divulgação dos dados atuariais – plano Embrapa Básico (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigação de benefício definido	6.491.307	5.602.053
Valor justo do ativo do plano	-6.405.920	-5.901.220
Situação financeira do plano	85.386	-299.167
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	–	2.999.167
Passivo/ativo líquido	85.386	–

O valor referente ao estudo atuarial de 2023 foi contabilizado no primeiro trimestre de 2024.

Plano Embrapa-FlexCeres

Em 2023, no parecer atuarial do plano Embrapa-FlexCeres indicando um resultado zerado, não havendo reflexo contábil (Tabela 29).

Tabela 29. Plano Embrapa-FlexCeres (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigação de benefício definido no final do ano	109.948	83.621
Valor justo do ativo do plano no final do ano	-124.188	(100.747)
Situação financeira do plano	-14.240	(17.125)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	14.240,	17.125
Passivo/ativo líquido	–	–

Plano de assistência médica Casembrapa

Em 2022 o parecer atuarial indicou um deficit de R\$ 284.851 mil de responsabilidade da Embrapa, o que demandou a baixa parcial no primeiro trimestre de 2023. No parecer atuarial do ano de 2023, foi constatado um passivo de R\$ 367.023 mil. Este valor foi devidamente contabilizado em provisão de benefício pós-emprego (no passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 28). Vale salientar que o valor contabilizado no primeiro trimestre de 2024 foi somente da diferença entre o valor já contabilizado em exercícios anteriores para o valor de R\$ 82.172 mil apurado no relatório atuarial de 2023. Tal passivo refere-se, exclusivamente, ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, pois não se con-

funde com o resultado apurado pela gestora do plano de assistência médica. Além disso, direciona os controles e a gestão da Embrapa, como patrocinadora, junto à gestora do plano de saúde para a realização de ajustes visando à redução do risco de insolvência futuras, tais como: reforma estatutária, acompanhamento e ações baseadas na matriz de risco, implementação e melhoria da auditoria médica, revisão anual do plano de custeio, estabilização e melhorias do novo sistema de gestão de plano de saúde (HRP-Saluttis), entre outras ações.

O Estatuto da Casembrapa prevê que os eventuais desequilíbrios financeiros verificados em decorrência da cobertura assistencial, prestada pela Casembrapa, serão de responsabilidade dos associados e da patrocinadora, na mesma proporção de seus aportes iniciais. Essa proporção foi considerada para composição dos cálculos atuariais. O valor de R\$ 367.023 mil foi devidamente contabilizado em provisão de benefício pós-emprego (no passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 30).

Tabela 30. Plano de assistência médica Casembrapa (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigação de benefício definido no final do ano	367.023	284.851
Valor justo do ativo do plano no final do ano	–	–
Situação financeira do plano	367.023	284.851
Passivo/ativo líquido	367.023	284.851

Anualmente, o cálculo atuarial será revisto e embasará o valor para mensuração e contabilização para reconhecimento do benefício pós-emprego indireto, em virtude do mutualismo do plano. As hipóteses e métodos atuariais utilizados pela empresa contratada estão demonstrados nas Tabelas 31 a 33.

Tabela 31. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa Básico.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	AT-83 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	5,3643%
	Crescimento real salarial	1,60%
	Índice de inflação	3,90%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	0,9827

Tabela 32. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa-FlexCeres.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	5,4769%
	Crescimento real salarial	Não aplicável
	Índice de inflação	3,90%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	0,9827

Tabela 33. Hipóteses e métodos atuariais do plano Casembrapa.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Prêmio	Ativos = R\$ 664,25 Assistidos = R\$ 576,07
	Custo	Ativos = R\$ 525,28 Assistidos = R\$ 1.207,80
Hipótese econômica	Taxa real de juros	5,4727%
	Crescimento real salarial	Não aplicável
	Inflação saúde	3,53%
	<i>Aging Factor</i>	2,76%

Nota 17

Capital social

O capital social é de R\$ 3.149.189 mil integralmente subscritos pela União, conforme Ata da 8ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), ocorrida em 24 de abril de 2024 e publicada no Diário Oficial da União, de 25 de abril de 2024, Edição 80, Seção 1, página 16.

Nota 18

Adiantamento para futuro aumento de capital

Nesta conta estão registrados os recursos de investimentos destinados à expansão das atividades da Empresa. A variação deve-se aos valores das subvenções recebidas no ano (Tabela 34).

Tabela 34. Adiantamento para futuro aumento de capital (valores em R\$ mil).

Patrimônio líquido	Set./2024	Set./2023	Dez./2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.547	22.431	27.663

Nota 19

Ajustes de exercícios anteriores

Na Tabela 35, registra-se a composição dos valores dos ajustes de exercícios anteriores.

Tabela 35. Ajustes de exercícios anteriores (valores em R\$ mil).

Composição	Set./2024
Regularização dos rendimentos depósitos judiciais de 2023	-4.727
Ajuste na depreciação acumulada	185
Baixa em faturas recebidas no exercício anterior	-100
Ajustes no Pis e Cofins a compensar	13.147
Baixa de adiantamentos a Entidades e Unidades	-5.822
Ajustes em fornecedores e outros valores a pagar	28
Total dos registros efetuados	2.711

A composição dos valores referente a ajuste dos valores da provisão de benefícios pós-emprego são: R\$ 85.386 mil, Ceres, e R\$ 70.668 mil, Casembrapa (o valor da Casembrapa após o estudo atuarial referente a dezembro foi de R\$ 367.023 mil, porém, o valor já atualizado em setembro era de R\$ 379.608 mil Casembrapa e R\$ 88.314 da Ceres).

Nota 20

Receita com vendas e serviços

As receitas de vendas de produtos e de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva venda e realização dos serviços.

O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício, com as apropriações das receitas, custos e despesas correspondentes, decorrentes do resultado das atividades previstas no Estatuto da Embrapa.

Nesse grupo, classificam-se as receitas provenientes da venda de produtos vegetais, animais e seus derivados, além das receitas geradas pela prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários oferecidos pela Embrapa. Em 30 de setembro de 2024, o grupo

apresentou um saldo de R\$ 35.620 mil, com uma variação positiva de 6,56% em relação ao mesmo período de 2023, principalmente por causa do aumento nos royalties. Na Tabela 36 apresenta-se o detalhamento das receitas.

Tabela 36. Receitas (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023
Mercadorias	5.270	6.501
Produtos	14	25
Serviços	30.336	26.902
Total	35.620	33.428

Nota 21

Doações

Nesta conta, são registradas as entradas e saídas relacionadas a doações feitas e recebidas, resultando em um saldo líquido de R\$ 29.092 mil. Observou-se

uma variação positiva de 156,59% em comparação ao mesmo período de 2023, especialmente em razão do recebimento de bens móveis e materiais para consumo.

Nota 22

Custos e despesas operacionais

Houve uma variação positiva na ordem de 1,78% nas despesas realizadas com a manutenção dos serviços da Embrapa. Na Tabela 37 sintetiza-se essa variação, distribuída pelos principais subgrupos dessas despesas.

Tabela 37. Custos e despesas operacionais (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023
Pessoal e encargos	2.873.844	2.865.687
Benefícios previdenciários e assistenciais	8	8
Materiais de consumo	38.801	40.571
Serviços	258.246	220.650
Depreciações	49.462	45.972
Amortização do imobilizado	5.269	4.588
Amortização do intangível	9.514	490
Tributárias	1.016	1.461
Total	3.236.160	3.179.427

Do subgrupo dos custos e despesas operacionais, merecem destaque:

Pessoal e encargos: registram-se valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis de empregados, INSS, FGTS, benefícios, sentenças judiciais, contribuição à entidade fechada de previdência complementar e indenizações. A variação negativa de 1,48% resulta principalmente dos efeitos do acordo do período 2022–2023, assinado em 28 de março de 2023. Esse acordo estabeleceu um aumento salarial baseado em 100% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), calculado entre maio de 2021 a abril de 2022, o qual totalizou 12,13%. Além disso, a retroatividade a partir de 1º de maio de 2022, conforme o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para o período 2022–2023 assinado em 28/3/2023, também contribuiu para essa variação negativa, bem como as provisões e reversões de férias no ano de 2024.

Na Tabela 38 detalha-se a composição do saldo do subgrupo em 30 de setembro de 2024 e 2023.

Na Tabela 39 detalha-se a composição do saldo do subgrupo Remuneração a pessoal em 30 de setembro de 2024 e 2023.

Tabela 38. Pessoal e encargos (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023
Remuneração a pessoal	2.035.251	2.065.814
INSS	506.653	493.393
FGTS	157.096	156.677
Contribuição à entidade fechada de previdência – Ceres ⁽¹⁾	68.875	81.001
Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa – Casembrapa	59.602	59.609
Benefícios a pessoal (auxílio-transporte e creche)	8.590	5.856
Indenizações e restituições trabalhistas	37.658	3.205
Pessoal requisitado de outros órgãos	121	131
Total	2.873.846	2.865.686

⁽¹⁾ A diferença entre os valores de setembro de 2024 e os apresentados nas Tabelas 38 e 39 refere-se ao repasse para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) descontado da Ceres, que classifica em suas despesas.

Tabela 39. Remuneração a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023
Vencimentos e salários	960.593	1.009.289
Abono	32.007	34.895
Adicionais	11.817	61.774
Gratificações	548.550	494.610
Férias	245.278	246.478
13º salário	196.949	185.703
Licenças	26.045	19.471
Sentenças judiciais	14.012	13.594
Total	2.035.251	2.065.814

Serviços: houve uma variação positiva de 17,04% em decorrência do aumento na prestação de serviços para a Embrapa. Na Tabela 40 detalha-se a composição dos serviços.

Tabela 40. Serviços (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023
Diárias	3.407	3.156
Serviços de pessoa física	63	284
Serviços de pessoa jurídica	254.776	217.210
Total	258.246	220.650

Na Tabela 41 detalha-se a composição dos serviços prestados por pessoa jurídica, a qual apresentou uma variação positiva de 17,29%, na ordem de R\$ 37.566 mil, em relação ao mesmo período de 2023, em decorrência do pagamento retroativo do tíquete-alimentação e refeição conforme acordo firmado em 28/12/2023 para o período 2023–2024. Esse acordo garantiu o pagamento retroativo das diferenças nos valores do tíquete e a repactuação de contratos de serviços.

Tabela 41. Serviços de pessoa jurídica (valores em R\$ mil).

Serviço	Set./2024	Set./2023
Serviços técnicos profissionais	25.588	25.406
Serviços administrativos	82.909	76.822
Serviços de comunicação e gráfico	2.308	3.080
Passagem e locomoção	4.280	4.374
Serviços assistenciais	2	–
Serviços de confecções	12	–
Água e energia elétrica	26.163	23.751
Locação e arrendamento mercantil	1.170	1.744
Serviços educacionais	2.030	3.791
Sentenças judiciais	405	345
Fornecimento de alimentação	104.711	72.321
Seguros em geral	5.088	5.469
Serviços prestados diversos	110	107
Total	254.776	217.210

Nota 23

Convênios

Refere-se ao valor total das transferências relacionadas a convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, visando à realização de objetivos de interesse comum para ambas as partes. Na Tabela 42 apresenta-se a composição do saldo líquido (receita/despesa) em 30 de setembro de 2024.

Tabela 42. Convênios (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024
Despesa de convênio	-86.841
Receita de convênio	51.105
Total do saldo líquido	-35.736



Nota 24

Outras receitas/ despesas

Os valores das outras receitas e despesas apresentaram uma variação positiva de 365,17%. Essa alteração foi principalmente impulsionada pela reclassificação de provisões judiciais, que passaram de possíveis para prováveis, além do aumento no valor dos processos. A maior contribuição para esse aumento foi o provisorio do processo de premiação dos empregados. Na Tabela 43 detalha-se a composição do saldo da receita e da despesa apresentado em 30 de setembro de 2024 e 2023.

Tabela 43. Outras receitas/despesas (valores em R\$ mil).

Receita	Set./2024	Set./2023
Alienação de bens	4.711	5.304
Multas administrativas	567	299
Indenizações/restituições	11.532	10.194
Outras receitas	17.072	18.609
Total	33.882	34.406
Despesa	Set./2024	Set./2023
Perdas involuntárias estoques/móveis	-379	-460
Bolsa de estudos/auxílio a pesquisadores	–	-34
Provisão para riscos trabalhistas	-238.194	-42.710
Perda com alienação de bens móveis	-111	-87
Indenizações/restituições	-202	-381
Desincorporação de ativos	-1.439	-2.621
Outras despesas	-8.636	-34.350
Total	-248.961	-80.643
Saldo	215.079	-46.237

Nota 25

Receitas financeiras

Registrou-se uma variação positiva de 11,20%, com o valor passando de R\$ 18.249 mil em setembro de 2023 para R\$ 20.292 mil em setembro de 2024. Esse aumento é decorrente da contabilização da atualização, conforme o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), das compensações de PIS/Cofins PER/DCOMP de 2015 a 2023, atualmente em análise pela Receita Federal do Brasil (RFB). Na Tabela 44 detalham-se as receitas financeiras.

Tabela 44. Receitas financeiras (valores em R\$ mil).

Receita	Set./2024	Set./2023
Juros, multas e encargos	4.036	8
Atualização monetária positiva	10.093	11.431
Outras variações cambiais	2.371	1.350
Remuneração de aplicações financeiras	3.792	5.460
Total	20.292	18.249



Nota 26

Despesas financeiras

A conta de despesas financeiras registrou uma variação positiva de 52,46%, por causa da atualização monetária exclusivamente do benefício pós-emprego da Casembrapa e da Ceres. Em 2023, apenas a Casembrapa passou por essa atualização. Na Tabela 45 apresenta-se o detalhamento das despesas financeiras.

Tabela 45. Despesas financeiras (valores em R\$ mil).

Conta	Set./2024	Set./2023
Juros, multas e encargos	931	30
Variações monetárias e cambiais	632	1963
Descontos financeiros concedidos	10	10
Atualização dos benefícios pós-emprego	15.513	9.204
Total	17.086	11.207

Nota 27

Subvenção

A partir da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do comprometimento da sua dotação, são feitas as solicitações dos recursos ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), de acordo com as programações financeiras das Unidades e conforme as liquidações das despesas, podendo ser semanais/mensais. Quando do

recebimento do financeiro, são feitas as distribuições para as Unidades, de acordo com as categorias de gastos (pessoal, custeio, investimento), fontes de recursos e tipo de recursos (exercício e restos a pagar). O saldo apresentado em setembro de 2023 somou R\$ 2.823.475 mil, e, em setembro de 2024, foi de R\$ 3.049.682 mil.

Nota 28

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Embrapa, uma empresa pública vinculada ao governo federal, é considerada imune a tributos, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Nesse sentido, a Empresa tem trabalhado na implementação dessa imunidade tributária, que já foi reconhecida no Distrito Federal e em alguns estados. Esse reconhecimento indica que a Embrapa se caracteriza como uma

empresa pública prestadora de serviços de natureza não concorrencial, focada na produção de ciência e tecnologia para o setor agrícola. Com capital social integralmente pertencente à União, a imunidade tributária recíproca, em relação a impostos (CRFB, art. 150, inciso VI, alínea a), é aplicável à Embrapa.

Nota 29

Resultado do exercício

Embora a Embrapa apresente um resultado líquido negativo, é importante ressaltar que isso se deve principalmente a provisões e depreciações/amortizações. Esses instrumentos contábeis não representam saídas de caixa, afetando apenas o resultado contábil da Empresa.

Os valores que mais contribuíram para esse resultado foram as provisões, totalizando R\$ 238.194 mil, e as depreciações/amortizações, somando R\$ 64.245 mil. Juntas, essas despesas totalizam R\$ 302.439 mil, o que representa 80,75% do resultado.

Nota 30

Remuneração de empregados

A política salarial da Embrapa contempla remunerações para o quadro de empregados variando entre R\$ 3 mil e R\$ 44 mil, com média salarial de R\$ 25 mil. No levantamento, foi considerada toda base remuneratória, incluindo incorporação de função gratificada, anuênio/quinquênio, função gratificada, adicional de titularidade, complementação pecuniária, horas extras, adicional de atividade jurídica e adicional de atividade jornalística.

A média é calculada com base na remuneração total dos empregados na apuração dos encargos previdenciários.

Nota 30.1. Quantitativo de empregados

A quantidade de empregados contratados em 30 de setembro de 2024 é de 7.586.



Nota 31

Partes relacionadas

Nota 31.1. Remuneração de dirigentes

A remuneração mensal de dirigentes é fixa de R\$ 34 mil para cada um, com adicionais de um terço de férias e pagamento de 13º salário. Não é praticada a remuneração variável na Embrapa.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração (Consad), do Conselho Fiscal (Confis) e do Comitê de Auditoria (Coaud) é de R\$ 3,7 mil cada. Entre os membros dos conselhos, há conselheiros que atuam na Administração Federal e não há diferença remuneratória entre os membros que não pertencem à Administração Federal. Destaca-se que o Coaud é composto somente por membros independentes.

Quanto à remuneração dos conselheiros, a Embrapa cumpre com o art. 34 do Decreto nº 8.945, ou seja, a remuneração não excederá a 10% da média salarial dos diretores incluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da empresa.

Nota 31.2. Entidade fechada de previdência complementar

A Embrapa coloca à disposição de seus empregados dois planos de benefícios de previdência complementar: o plano Embrapa Básico e o plano Embrapa-FlexCeres. Na Tabela 46 demonstram-se, por plano, os valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes.

Os benefícios cobertos pelos dois planos são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio-reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte. O patrimônio de cobertura dos planos é informado nas Tabelas 47 e 48.

Tabela 46. Valores repassados pela Embrapa e contribuições dos participantes em setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Plano	Patrocinadora	Participante	Total
Embrapa Básico	31.628	34.322	69.950
Embrapa-FlexCeres	37.232	46783	84.015
Total	68.860	81.105	149.965

Tabela 47. Plano Embrapa Básico em setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Item	Total
Patrimônio de cobertura do plano (A)	6.466.656
Provisões matemáticas (B)	6.290.790
Equilíbrio técnico contábil $C = (A - B)$	175.866
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	423.647
Superavit total acumulado = $(C + D)$	599.513

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados a vencimento e o valor desses títulos calculado considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 48. Plano Embrapa-FlexCeres em setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Item	Total
Patrimônio de cobertura do plano (A)	2.153.109
Provisões matemáticas (B)	2.155.714
Equilíbrio técnico contábil $C = (A - B)$	-5.605
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	26.128
Superavit total acumulado = $(C + D)$	23.523

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados a vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios.

Os planos patrocinados pela Embrapa encerraram o mês de setembro de 2024 com 11.632 participantes e assistidos, sendo 7.197 no plano Embrapa Básico e 4.435 no plano Embrapa-FlexCeres (Tabela 49).

Tabela 49. Número de participantes (ativos e assistidos) por plano em setembro de 2024.

Plano	Participante	Assistido	Total
Embrapa Básico	2.128	5069	7.197
Embrapa-FlexCeres	4.148	287	4.435
Total	6.276	5.356	11.632

Nota 31.3. Plano de saúde – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) é responsável pela administração do plano de saúde como modelo estruturado de autogestão que fica à disposição dos seus empregados.

Em relação aos beneficiários do plano, o quantitativo compreendia, em 30 de setembro de 2024, 20.964 mil vidas, sendo associados da Embrapa e Casembrapa, cujo detalhamento, no que se refere à Embrapa, será apresentado nos próximos itens.

Para atender a esses beneficiários, a Casembrapa possui credenciamento direto com aproximadamente 1.724 prestadores, contemplando: clínicas, hospitais, laboratórios, médicos, centros de tratamento para dependência química, cooperativas e associações. Além disso, para atendimento nas localidades externas ao Distrito Federal, a Casembrapa possui contratos de ces-

são de rede com as operadoras Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (Unimed).

Para fins de análise das características da carteira de beneficiários, o grupo foi desmembrado em duas categorias:

Ativos: composto por empregados em efetivo exercício na Embrapa e respectivos dependentes.

Assistidos: composto por ex-empregados — aposentados ou demitidos sem justa causa — viúvos(as) e respectivos dependentes.

Considerando-se o quantitativo de 20.964 beneficiários, o grupo de “Assistidos” representa 22,24% do total de beneficiários. Além disso, o total de “Ativos Titulares” (n= 6.301) representa aproximadamente 86,58% do total de empregados em efetivo exercício na Embrapa (n= 7.586).

A contribuição dos inativos é composta por: 6,24% sobre a última referência salarial que se encontravam vinculados na época do desligamento (por grupo familiar) + a parte patronal paga pelos Inativos: R\$ 351,22 (per capita) + coparticipação quando houver utilização.

Nas Tabelas 50 a 54 demonstram-se as despesas, as receitas, o resumo do balanço patrimonial e o resultado do exercício do plano de saúde Casembrapa.

Para melhor entendimento, a complementação com o histórico das patrocinadoras Ceres e Casembrapa está evidenciada na Nota 16.

Tabela 50. Despesas realizadas de janeiro a setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Ativo	Inativo	Casembrapa	Total
De 0 a 18 anos	10.301,75	121,57	206,52	10.629,84
De 19 a 23 anos	2.771,20	372,03	39,58	3.182,81
De 24 a 28 anos	75,41	8,59	44,07	128,07
De 29 a 33 anos	454,78	12,62	117,38	584,78
De 34 a 38 anos	2.372,44	16,78	251,70	2.640,92
De 39 a 43 anos	6.170,46	232,11	154,46	6.557,03
De 44 a 48 anos	10.245,51	383,96	74,74	10.704,21
De 49 a 53 anos	11.578,30	337,72	101,68	12.017,70
De 54 a 58 anos	13.038,48	1.560,83	12,40	14.611,71
59 anos ou mais	33.303,14	56.280,90	50,43	89.634,47
Total	90.311,47	59.327,11	1.052,96	150.691,54

Tabela 51. Embrapa – Receita realizada de janeiro a setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Inativo	Embrapa	
De 0 a 18 anos	–	5,47	304,17	12.690,98	13.000,62
De 19 a 23 anos	–	–	243,74	3.587,36	3.831,10
De 24 a 28 anos	–	–	12,64	167,18	179,82
De 29 a 33 anos	3,14	–	19,31	313,63	336,08
De 34 a 38 anos	1.262,68	5,02	11,94	1.416,11	2.695,75
De 39 a 43 anos	7.987,30	24,83	84,99	4.830,67	12.927,79
De 44 a 48 anos	10.932,00	39,58	143,64	5.745,60	16.860,82
De 49 a 53 anos	10.891,24	40,00	192,46	5.566,83	16.690,53
De 54 a 58 anos	11.118,19	370,99	675,33	6.166,72	18.331,23
59 anos ou mais	22.353,91	17.432,50	12.969,66	10.873,21	63.629,28
Total	64.548,46	17.918,39	14.657,88	51.358,29	148.483,02

Tabela 52. Casembrapa – Receita realizada de janeiro a setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Ativo	Inativo	
De 0 a 18 anos	–	–	93,18	178,37	271,55
De 19 a 23 anos	4,29	–	12,29	26,69	43,27
De 24 a 28 anos	16,52	–	11,94	25,99	54,45
De 29 a 33 anos	25,19	–	20,37	33,01	78,57
De 34 a 38 anos	85,29	2,49	38,28	87,45	213,51
De 39 a 43 anos	60,71	–	48,12	84,99	193,82
De 44 a 48 anos	20,46	–	18,96	38,98	78,4
De 49 a 53 anos	23,17	–	12,64	25,63	61,44
De 54 a 58 anos	15,73	1,86	8,42	13,69	39,7
59 anos ou mais	–	–	2,45	4,21	6,66
Total	251,36	4,35	266,65	519,01	1 041,37

Tabela 53. Casembrapa – Balanço patrimonial resumido – setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Balanço	Set./2024	Dez./2023
Ativo	125.882	132.804
Ativo circulante	125.362	132.227
Ativo não circulante	520	577
Passivo	125.882	132.804
Passivo circulante	49.649	35.850
Patrimônio líquido	76.233	96.954

Tabela 54. Casembrapa – Demonstração do resultado do exercício em setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Demonstração do resultado	Set./2024	Set./2023
Contraprestações efetivas/ prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	132.227	141.091
Receita com operações de assistência à saúde	132.227	141.091
Contraprestações emitidas/ prêmios emitidos	149.520	140.986
(-) Contraprestação de corresponsabilidade cedida	-9.698	-8.123
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-7.594	8.228
Eventos indenizáveis líquidos/ sinistros retidos	-143.195	-123.583
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	-141.194	-121.513
Variação da provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados	-2.001	-2.070
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	-10.968	17.507
Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora	8.272	7.477
Outras receitas operacionais	8.272	7.477
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	-4.427	-1.952
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-3.838	-2.464
Provisão para perdas sobre créditos	-589	512
Outras despesas operacionais de assistência às saúdes não relacionadas com planos de saúde da operadora	-8.271	-7.465
Despesas com operações de assistência à saúde	-8.271	-7.465
Resultado bruto	-15.394	15.567
Despesas administrativas	-12.517	-11.086
Resultado financeiro líquido	7.190	7.889
Receitas financeiras	8.180	8.960
Despesas financeiras	-989	-1.071
Resultado antes dos impostos e participações	-20.721	12.370
Resultado líquido	-20.721	12.370

Nota 31.4. Pessoal cedido

A movimentação de pessoal da Embrapa para outros órgãos ou entidades no terceiro trimestre de 2024 apresentou um total de 181 empregados, podendo ser divididos em dois grupos:

- Sem ressarcimento para a Embrapa: 176 empregados exercendo atividade no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e demais ministérios, órgão federais, totalizando valor de R\$ 18.943 mil.
- Com ressarcimento para a Embrapa: 5 empregados, sendo 4 para órgãos estaduais/municipais e 1 para Ceres/Crediembrapa.

Nota 31.5. Relacionamento com órgãos superiores

A Embrapa é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), totalmente dependente do governo federal, tendo todas as operações relacionadas praticamente 100% oriundas do Mapa (subvenções), convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).



Nota 32

Ativos tecnológicos

Até 30 de setembro de 2024, o portfólio de ativos de propriedade intelectual da Embrapa dispunha, no que diz respeito a processos de proteção em território nacional, de 375 marcas, 198 programas de computador, 30 registros de desenho industrial, 260 patentes e pedidos de patente e 510 cultivares. Já no que diz respeito à proteção intelectual no exterior, o portfólio de propriedade intelectual dispunha de 154 patentes e pedidos de patente em 42 territórios e 4 cultivares em 3 territórios diferentes.

Importante destacar que, de janeiro a setembro de 2024, foram recebidos R\$ 30,39 milhões de receitas próprias, dos quais R\$ 20,8 milhões referem-se à captação da exploração comercial, sendo R\$ 22,96 milhões referentes a cultivares e mais de R\$ 2,16 milhões referentes a outros ativos. Ainda houve R\$ 4,65 milhões referente à exploração comercial de outros ativos, todos sendo recebidos diretamente na Embrapa, via Guia de Recolhimento de Receitas da União (GRU).

Fica explícito, nas Demonstrações Financeiras, que a Embrapa reconhece o impacto no resultado (Receitas) motivado pela exploração de seus ativos tecnológicos. No entanto, ainda está implantando os processos que viabilizam os critérios de reconhecimento desses ativos como Intangível. Com isso, citam-se a análise dos prováveis benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos e a estabilização do ERP-SAP (Enterprise Resource Planning-Softwares Applications

and Products) para apuração dos custos do ativo com confiabilidade, para que, conseqüentemente, sejam mensurados e contabilizados em seu patrimônio. Diante disso, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os gastos incorridos no desenvolvimento dos seus ativos.

Entre as cultivares licenciadas, destacam-se na Tabela 55 as dez com os maiores valores de royalties apurados até 30 de setembro de 2024.

Com relação aos royalties efetivamente recebidos até 30 de setembro de 2024, a exploração comercial de cultivares corresponde a 69,3% de todo o recurso captado até o momento.

Tabela 55. Cultivares com mais captação de royalties até 30 de setembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Cultura	Cultivar	Total de royalties
Arroz	BRS Pampa CL	2.617.588,96
Arroz	BRS A706 RH	1.784.712,60
Arroz	BRS A502	1.047.266,42
Sorgo	BRS Ponta Negra	1.010.074,43
<i>Panicum Maximum</i>	BRS Zuri	915.241,80
Soja	BRS 5804RR	572.155,81
Feijão	BRS FC415	560.868,31
Sorgo	BRS 373	534.401,30
Soja	BRS 284	484.837,33
Feijão	BRS FP403	445.730,88



Nota 33

Recebimento de royalties em fundação de apoio

A arrecadação de royalties por meio de fundação de apoio é um dos instrumentos estratégicos da Embrapa para fomentar a inovação tecnológica no setor agropecuário, gerando impacto positivo para o agronegócio e ampliando as fontes de receita da Empresa.

A Embrapa, como instituição científica e de inovação tecnológica (ICT) pública, realiza atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) que resultam em tecnologias licenciadas a terceiros, gerando retorno financeiro, em parte, por meio de royalties pagos por empresas que exploram comercialmente essas tecnologias.

Conforme a Lei nº 10.973, de 2004, e a Política de Inovação da Embrapa (037.005.001.012), a captação, a gestão e a aplicação das receitas próprias, referentes a licenças de tecnologia, podem ser delegadas a fundações de apoio, desde que previsto em contrato. Essas receitas devem ser destinadas exclusivamente a projetos institucionais de PD&I, seguindo as diretrizes corporativas e orientações da Diretoria-Executiva.

Em consonância com essas normas, a Deliberação nº 27/2022 da Diretoria-Executiva da Embrapa delegou, de forma excepcional e temporária, a gestão financeira das receitas próprias a uma fundação de apoio, especificamente a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), conforme o Acordo Geral de Parceria firmado entre as partes. Em sua 1.091ª Reunião Ordinária, em 25 de junho de 2024, a Diretoria-Executiva decidiu pelo recebimento de R\$ 3.370.169,62 em royalties, seguindo os termos da deliberação e do acordo com a Funarbe.

A Embrapa recebeu no terceiro trimestre de 2024, por meio da Funarbe, o valor total de R\$ 3.370.169,62,

proveniente de royalties relacionados ao bioinsumo BiomaPhos. Este valor foi captado conforme Termo de Ajuste de Contas previamente firmado entre a Embrapa, a Funarbe e as empresas licenciadas.

Os critérios de Reconhecimento Contábil do valores de royalties são reconhecidos como receita no período em que são recebidos pela fundação de apoio, de acordo com o regime de competência. Após a arrecadação dos valores citados por meio da Funarbe, estes serão distribuídos conforme relação a seguir:

- 1) Distribuição e aplicação dos recursos.
- 2) Os recursos recebidos a título de royalties são aplicados conforme o Plano de Aplicação de Receitas Próprias da Embrapa, aprovado pela Diretoria-Executiva, o qual prevê a utilização desses valores para reinvestimento exclusivamente em objetivos institucionais de PD&I, incluindo a carteira de projetos institucionais e a gestão da política de inovação.
- 3) Informações adicionais.
- 4) Contrato de licenciamento gerador de royalties no período:

SAIC Nº	Licenciado	Valor captado (R\$)
34905.22/0042-1	Simbiose Indústria e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda. (08.879.643/0001-69) e Bioma Indústria, Comércio e Distribuição Ltda. (14.833.690/0001-74)	3.370.169,62

a) Extrato de projeto de aplicação:

Programa	Projeto	Valor do projeto (R\$)
Estímulo à Inovação (40%)	COP30 (plataformas regionais das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste)	1.348.067,85
Operacionalização do NIT (30%)	Sistema de Licenciamento e Receitas Próprias (80%) e Evento de Planejamento e Alinhamento Estratégico do NIT (20%)	1.011.050,89
Unidades Geradoras (30%)	Projetos de PD&I da Unidade Geradora	1.011.050,89

b) Extrato de utilização do recurso:

Saldo de rendimentos de aplicação Financeira (R\$)	Valor do Plano de Aplicação de Receitas Próprias (R\$)	Valor utilizado (R\$)	Despesas ⁽¹⁾ (R\$)	Saldo (valor captado + saldo de rendimentos de aplicação financeira – Valor utilizado – Despesas) (R\$)
58.233,74	3.370.169,62	0,00	0,00	3.428.403,36

⁽¹⁾ Despesas bancárias decorrentes da manutenção e aplicação financeira do recurso.

Nota 34

Gestão de risco financeiro

A Embrapa, como empresa pública dependente do governo federal, tem seus riscos financeiros e de liquidez diretamente ligados ao fluxo orçamentário e financeiro referente à execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), especificamente quanto à possibilidade de contingenciamentos orçamentário e financeiro durante o decorrer do ano. O que demanda esforço contínuo da alta gestão da Embrapa com os órgãos superiores (Ministério da Agricultura e Pecuária – Mapa e Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO), visando ao fiel cumprimento da LOA 2024.

Quanto ao risco de mercado, igualmente por ser empresa pública federal, a Embrapa possui um papel estratégico visando à pesquisa, segurança e sustentabilidade da agropecuária brasileira, sem concorrência com os demais *players* do mercado. Além do mais, a Embrapa não possui investimentos suscetíveis às variações da taxa de juros, às flutuações do câmbio e às políticas econômicas nacionais e globais. Por isso, desconsidera-se esse risco.



OW	Close			
91.69	2801.31	+3.02	+0.11	1,758.00M
499.3	12540.7	+47.70	+0.38	82.98M
86.88	1687.08	0.00	0.00	N/A
890.1	25019.4	+94.50	+0.38	255.52M
303.34	7825.98	+2.06	+0.03	413.25M
51.33	7661.87	+10.54	+0.14	592.17M
55	1555	-54.00	-3.36	N/A

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO